Efeito dominó: Aumento no pedido de revisão nos planos de recuperação judicial

22.04.2020 2 minutos de leitura

A crise da COVID-19 tem gerado um novo cenário econômico no Brasil e no mundo. Empresas de toda a cadeia produtiva encontram dificuldades para se adaptar aos efeitos da pandemia.

Na esfera jurídica, alguns especialistas analisam o crescente número de pedidos de revisão dos planos de recuperação judicial e de ações para postergação nos pagamentos. Buscando adequar os planos de recuperação à nova realidade do país, as companhias levam ao júri o contexto em que as concepções foram criadas, e os impactos que a crise trouxe aos negócios. A drástica queda no faturamento das companhias é o principal estímulo para buscar no judiciário melhores condições de preservação ao caixa.

Em entrevista ao jornal Estadão, nosso sócio de Reestruturação e Insolvência, Eduardo G. Wanderley, comentou sobre o tema. "*O problema da crise atual é que ela afeta toda a cadeia de negócios. No caso de um shopping center, por exemplo, o lojista deixa de vender e para de pagar o shopping que tem recebíveis com fundos de investimentos. É um efeito em cascata*", afirma.

Segundo nosso especialista, a situação atual requer uma injeção de dinheiro novo para amenizar os problemas. Isso pode ocorrer, por exemplo, por meio de fusões e aquisições. "*Fundos que trabalham com empresas em dificuldade têm muita liquidez, então acho que esse será o caminho*". Apesar de acreditar que haverá cooperação dos credores para renegociação de dívidas, ele também vê o avanço de recuperações. "*Podemos ter uma combinação de reestruturação da dívida e entrada de um sócio novo*", concluiu.

Clique aqui e confira a matéria na íntegra.